

LA CAPA DEL ESTUDIANTE



El bueno de *Figaro* resucitara, lo cual no nos vendría mal para leer de vez en cuando alguna cosita de provecho, vería que, á pesar de delicarle lápidas, veladas y banquetes, las malas umbres que se empeñó en corregir si-

recuerdan ustedes el saludísimo artículo «El beneficio del señor López»? ¿Se podría calcar ahora, cada lunes y martes, con motivo de las *seratas d'ouote* dedican las mil y pico de empresas a villa y corte á sus distinguidos cometes de ambos sexos para demostrar que nosotros no pasan años.

El señor López de mil ochocientos treinta tantos dejó descendencia, y si volviera á traer por Atocha ó San Vicente otro pa-como el de marras, deseoso de ver una obra regularmente representada ó una ópera de gusto, correría el mismo peligro de no entender jota de lo que pasaba en el escenario, aunque tuviera más hijos Vega y Cavestany juntos.

v características, siguien arregiando en teles como la célebre capa del estudiant

«con veinticinco remiendos de veinticinco colores».

y el desdichado que de buena fe se sienta en una butaca ó en una delantera de teatro para atender al argumento con unas gafas de interés y no levantarse has en qué para aquello, sale sin remedio al teatro con la cabeza como un bombo negando de haber nacido.

Véase un modelo de programa de teatro

• Beneficio de la señorita Bermúdez Sr. Pacómiez:

• Primer acto de la comedia titulada *Una chispa que se pierde*.

• El entremés titulado: *¡Camaraita, una noche que jaset!*, de costumbres andaluzas naturalmente.

• Monólogo del acto tercero de *Amalante*.

• Escena quinta del acto segundo de una *Corazón, hígados y sangre*, en la cual obsequio al beneficiado, tomará parte el primer actor Sr. Cascorro, que en la obra en el cinematógrafo de las Peñas

• Cuadro tercero del acto quinto de la ópera *El joyero de Alina*, de Mrs. Bris Lebaudy, admirablemente traducida por el eminente periodista Sr. Medinilla.

Congresso Internacional (5º Congresso MUSPRES de la Sociedad Española de Musicología) “A imprensa como fonte para a história da interpretação musical” 18-19 de Maio de 2017 Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal

Organização:

- Sociedad Española de Musicología (Grupo de Trabajo “Música y Prensa”)
- Instituto de Etnomusicología - Centro de Estudios em Música e Dança (INET-MD), da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Grupo “Estudos históricos e culturais em Música”)

Em colaboração com:

- Grupo de investigação “Musicología aplicada al concierto clásico (siglos XVIII-XXI). Aspectos históricos, productivos, interpretativos e ideológicos” (Proyecto I+D HAR2014-53143-P concedido por el Ministerio de Economía y Competitividad y con sede en la Universidad de La Rioja)

Os grupos “Música y Prensa” (SEdM) e “Estudos Históricos e Culturais em Música” (INET-md, FCSH-NOVA) convidam todos os investigadores interessados a enviar propostas para o congresso internacional “A imprensa como fonte para a história da interpretação musical”, que terá lugar em Lisboa nos dias 18 e 19 de Maio de 2017. Será a quinta reunião científica promovida pelo referido grupo da SEdM que, com uma periodicidade anual, se tem reunido para partilhar investigações de carácter musicológico baseadas no uso de fontes hemerográficas. Seguindo o modelo das edições anteriores, esta convocatória para a apresentação de comunicações propõe um tema específico, em torno do qual se articulam todas as sessões do congresso.

A imprensa documenta numerosos aspectos que se relacionam com a interpretação musical, especialmente no contexto de manifestações de carácter público, tais como o concerto. A crítica musical em particular constitui uma fonte importante para o estudo de questões de carácter performativo, assim como para entender os esquemas de percepção, os valores e as expectativas que formam parte dos processos de recepção configurados nas referidas manifestações. Além disso, a imprensa tem desempenhado tradicionalmente um papel fundamental no mercado da música como plataforma para a difusão de notícias relacionadas com artistas e eventos musicais. Sugerem-se como possíveis os seguintes temas:

- O corpo do intérprete: questões de género, gestualidade.

- Repertórios e correntes interpretativas.
- Crítica discográfica como género jornalístico.
- Os conceitos de «execução» e «interpretação» no discurso jornalístico.
- O músico como celebridade.
- Virtuosismo musical, a figura do virtuoso.
- A imprensa como instrumento promocional dos intérpretes.
- Emoção e expressão como valores para a crítica musical.
- Esquemas de percepção da música em concerto e ideologia.
- Usos da linguagem verbal para descrever a interpretação musical, especialmente a sua dimensão sonora.
- Interações entre as categorias de «compositor», «obra» y «performance».
- Profissionais e diletantes (no campo da interpretação e/ou da crítica).
- A crítica de concertos ou discográfica como análise musical.

Comissão científica:

- Enrique Encabo (Universidad de Murcia)
- Guilherme Goldberg (Universidade Federal de Pelotas)
- Helena Marinho (Universidade de Aveiro)
- Manuel Deniz Silva (Universidade Nova de Lisboa)
- Rosário Pestana (Universidade de Aveiro)
- Silvina Luz Mansilla (Universidad de Buenos Aires)
- Virginia Sánchez López (Universidad de Jaén)

Direcção do congresso:

- Cristina Fernandes (Universidade Nova de Lisboa)
- Teresa Cascudo (Universidad de La Rioja)

As línguas oficiais do congresso: espanhol e português. Uma selecção das comunicações apresentadas será publicada num volume colectivo.

As comunicações terão a duração de 20 minutos e em todas as sessões haverá debate. Apenas serão consideradas propostas que se baseiem de forma exclusiva ou, pelo menos, muito significativa, em fontes hemerográficas. O prazo para o envio de propostas (350 palavras aproximadamente) finaliza a 15 de Janeiro de 2017. As decisões da Comissão Científica serão comunicadas até 29 de Janeiro.

A organização não assume as despesas de deslocação, alojamento ou manutenção dos participantes. O preço da inscrição será de 40,00 euros.

Endereços de contacto para o envio de propostas e pedidos de informações:

cristina.fernandes@fcsb.unl.pt

teresa.cascudo@unirioja.es